

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: goomi2ug SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 11/05/2022 Moção de congratulação nº 562/2022 Protocolo nº 5426/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Dr. Gimenez</p>		

Com fulcro no artigo 185 A, parágrafo único do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais “Moção de Congratulação”, vazada nos seguintes termos:

“A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Estadual Dr. Gimenez, expressa sua mais efusiva CONGRATULAÇÃO ao Município de Novo Horizonte do Norte pela passagem de seu aniversário, celebrado no dia 13 de maio de 2022.

JUSTIFICATIVA

Eu, Deputado Dr. Gimenez parabenizo o município pelos seus 36 anos, portanto, o dia do aniversário de Novo Horizonte do Norte, é também o dia do aniversário de cada um de nós. É o dia das pessoas de bem, honradas e guerreiras. Parabéns a todos!

O aniversário de uma cidade é muito mais do que um marco na vida de cada cidadão, é uma página que viramos para conquistar novos sonhos, novas realizações e continuar reescrevendo a história. Aniversários são anos que refletem a permanência de algo que dura. Por isso, com orgulho devemos comemorar o aniversário do município.

Novo Horizonte do Norte, cidade de povo ordeiro e trabalhador que luta com expectativa de atingir grandes vitórias. Compete a nós continuarmos lutando para alcançar a transformação



do Município e os objetivos do nosso povo.

Desejo que cada munícipe seja um ponto de apoio na constante construção de uma cidade cada vez melhor, que através de valores sólidos ajudem a preparar as crianças e jovens para este processo contínuo de transformação. É necessário semear ações e colher conquistas, buscando no presente o futuro para que as conquistas da comunidade sejam sempre crescentes, demonstrando que somos nós quem faz o amanhã e que nossa perseverança é a luz que ilumina o caminho rumo a uma cidade cada vez mais justa e cidadã.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

As primeiras notícias que se tem acerca da região vem do tempo dos Bandeirantes. Ocasão em que João de Souza Azevedo, partindo da região de Vila Bela subiu o rio Sepotuba, atravessou o divisor de águas, passou o rio Sumidouro, a quem batizou, ganhou o rio Arinos foi descendo até chegar à Belém do Pará.

Mais tarde, em 1805, Manoel Gomes também desce o Rio Arinos, tentando a navegação. Mas na volta pelo mesmo caminho, pelas dificuldades encontradas na navegação.

Em 1812, João Miguel de Castro, desce até Belém e chega à Diamantino. De volta em 1813, cumprindo a navegação de descida e subida pelo Arinos. Estava aberta a Navegação Paranista ou Carreira do Pará. A navegação Paranista deu movimento à região até o começo do Século XX.

A via de navegação do Rio Arinos sempre foi movimentada, pois termina a navegação Paranista, nasceu o ciclo da borracha.

Mas o movimento de colonização regional começou a ocorrer pôr volta de 1955.

A movimentação de ocupação definitiva do território de Novo Horizonte do Norte, no sentido de colonização, dependeu de um movimento anterior que fez surgir o Município de Porto dos Gaúchos na década de sessenta.

A Imagrol (imobiliária Mato Grosso) empresa colonizadora de José Kara José, adquiriu as terras que compõem o território de Novo Horizonte do Norte, ocupando precisamente da região da futura sede Municipal.

Extraímos de relatos históricos, que a primeira pessoa que pisou em solo Novorizontino



foi o Sr. Sebastião Martins em 1968. A seguir chegaram as famílias de Antônio de Lima, Venâncio Bento Evangelista, Sebastião Farias, Manoel Ribeiro Vítor, Jaqueline Gonçalves Nascimento, Francisco Dominhaki, Geraldo Borges e José Borges.

Em 21 de Agosto de 1968, a Imagrol S/A deu início à colonização do lugar através do escritório de vendas de terras, instalado na cidade paranaense de Maringá, quando o Sr. José Kara José, diretor da empresa colonizadora, juntou-se a vários migrantes e foi celebrada a primeira missa do lugar, rezada pelo Padre José Aleixo.

Não haviam meios de transportes, nem comunicação. As primeiras famílias que aqui chegaram, podem ser consideradas como heroínas, tanto foram as dificuldades enfrentadas. Ao chegarem ao local onde hoje é a cidade de Novo Horizonte do Norte, instalavam-se pôr um tempo, até abrirem, manualmente, as estradas que propiciariam a chegada aos lotes de terras adquiridos.

Para compra de gêneros alimentícios, as famílias rumavam para Porto dos Gaúchos, em bicicletas e muitas delas dite, Darcy, Germano e Luiz. Este grupo trouxe uma farmácia de primeiros socorros e tratamento dos doentes passou a ser efetuado pôr uma farmacêutica austríaca de nome Francisca.

A doença mais comum era a malária, aparecendo, no entanto casos de febre amarela.

Os lazeres eram poucos: futebol, baile familiar de casamentos e festas juninas. O grupo de jovens andava ativo sob a orientação do padre Ginter e de Judite. Os jovens se uniram e construíram um clube para festas.

A planta da cidade foi planejada aos poucos pelos próprios moradores. A primeira aglomeração de casas dispunha-se de forma alternada, onde hoje é a avenida Mestre Falcão e mais a rua Iguaçu. Os jovens pegavam

a enxada, o enxadão e queimavam os tocos mais grossos que cismavam em permanecer nas ruas e passeios, como uma espécie de protesto pela derrubada da mata virgem.

O dono da Colonizadora, José Kara José, deu nome ao lugar, significando que cresceria e se tornaria uma cidade e seria espaço físico para novas perspectivas de todas as regiões brasileiras.

Em 1.977, foi criada a Subdelegacia Regional de Educação e cultura, subordinada a



Cuiabá. Pôr algum tempo o próprio padre Guinter respondeu pôr ela e depois Moisés Silvio da Mota foi responsável pela subdelegacia de ensino. já de modo organizado, em 1.977 à 1979, ocasião em que foi desativada.

Uma equipe da OPAN – Operação Anchieta, estimulava jovens os ajudava a construir o futuro da cidade, desta ação surgiram escolas, igrejas, hospital, serraria, marcenaria e várias outras coisas, o gerador de energia da serraria fornecia luz elétrica a comunidade que pagava apenas pelo combustível usado.

Fonte

Site da Prefeitura de Novo Horizonte do Norte
<<https://www.novohorizontedonorte.mt.gov.br/Municipio/Historia-do-Municipio/>>

Diante do exposto, externo toda a minha alegria por mais um ano de história desta bela cidade, que tem se mostrado firme na luta pelo seu crescimento e progresso.

Celebrar o aniversário de uma cidade comporta várias particularidades de sua memória, desta forma, o município deve ser aplaudido e merece todas as homenagens desta Casa.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 09 de Maio de 2022

Dr. Gimenez
Deputado Estadual